



PROFESSOR RAUL VASCO DE GARCIA CABRAL (1913 – 2002)

Nasceu em Xangai, a 16 de Junho de 1913.

Matriculou-se no ano letivo de 1931-32 no Instituto Superior de Agronomia, onde terminou com distinção o Curso de Engenheiro-Agrónomo. Os relatórios de tirocínio e final do curso apresentados ao Conselho Escolar deste Instituto mereceram a classificação de, respetivamente, 18 e 19 valores. Possui também o Curso de Aperfeiçoamento de Patologia Vegetal, concluído com 19 valores, e o de Especialização em Agronomia Colonial, com a classificação de 17 valores.

Iniciou a sua carreira científica em Janeiro de 1935, no Laboratório de Patologia Vegetal «Veríssimo de Almeida», onde trabalhou, ainda como estudante, nos diversos aspetos da Micologia e Bacteriologia Vegetal.

Em 1937, mediante concurso, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo pelo Instituto para a Alta Cultura, a fim de frequentar, na Inglaterra, a Universidade de Cambridge. Aí estagiou na Botany School, desde Outubro de 1937 até ao Verão de 1939.

Quando eclodiu o conflito mundial encontrava-se a férias em Portugal, o que o impossibilitou de completar o seu estágio no estrangeiro. Só em Novembro de 1942 lhe foi possível regressar de novo a Cambridge, após a obtenção, por concurso, de uma bolsa de estudo do British Council, e ali permaneceu até Janeiro de 1945. Doutorou-se na Universidade de Cambridge, em Dezembro de 1944, obtendo o grau de Ph. D. (Doctor of Philosophy), apresentando uma dissertação intitulada «Xanthomonas begoniae» (Takimoto) Dowson. A referida tese, bem como determinadas técnicas concebidas pelo autor, têm sido citadas e adoptadas. Nesta Universidade frequentou ainda diversos cursos, como os de Micologia e Patologia Vegetal, Bacteriologia e Doenças Bacterianas, Vírus e Viroses das plantas. Entre os estudos realizados contam-se vários trabalhos sobre bacterioses e micoses dos vegetais.

CARGOS PÚBLICOS:

Em Agosto de 1939 foi nomeado assistente do Laboratório de Patologia Vegetal «Veríssimo de Almeida», cargo que desempenhou durante seis anos, ao fim dos quais transitou para o Instituto Superior de Agronomia para exercer as funções de Professor Extraordinário interino.

Em Janeiro de 1948 foi nomeado Diretor do referido Laboratório, lugar que vem ocupando até hoje. Já antes dirigira interinamente este estabelecimento.

Nomeado Professor Extraordinário interino do Instituto Superior de Agronomia em Outubro de 1945, permaneceu neste cargo até Abril de 1952, data em que, por concurso de provas públicas, foi aprovado por unanimidade Professor Extraordinário do 9º grupo de disciplinas.

CARREIRA DOCENTE:

Cadeiras que regeu:

Desde os anos letivos de 1945-46 e de 1947-48 até à presente data vem regendo, respetivamente, as Cadeiras de Patologia Vegetal e Patologia Florestal, ministrando em ambas o respetivo ensino prático.

Com a criação da cadeira de Sanidade Vegetal, dentro da nova reforma dos estudos do Instituto Superior de Agronomia de Fevereiro de 1952, foi igualmente designado pelo Conselho Escolar para a sua primeira regência e aulas práticas a partir do ano letivo 1954-55 até hoje.

Tem tido a seu cargo a orientação de vários tirocinantes dos cursos de Agronomia e Silvicultura que estagiaram nos laboratórios das suas Cadeiras.



SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal.

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais (de que foi Secretário).

Comissão da Biogeografia da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Na Universidade de Cambridge recebeu, em 1943, uma bolsa de 50 libras atribuída pela Foreign Student's Bursary Fund Committee, como prémio do bom aproveitamento do seu estágio.

Em Maio de 1944, o British Council de Londres recebeu da Universidade de Cambridge a seguinte informação a seu respeito (visto ser nesta ocasião seu bolsheiro na referida Universidade): «Mr. Cabral is a man of standing who holds an academic appointment in his own country and who has spent before the War some considerable time in Cambridge and is here finishing work which the War interrupted. A tutorial report of the progress of a man of his age and standing is hardly proper. He will present his thesis for his Ph. D. Degree unless some accident intervenes and Professor Brooks assures me there is no doubt that Mr. Cabral is a man of high scientific attainment, a worthy member of any research world in Botany. It is hard to use the word «progresso» about such a man. It would be proper to say that Professor Brooks was delighted to have Mr. Cabral back again in his Department».

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Uma bacteriose dos limões - «Rev. Agr.», 26 (3) : 230-252 – 1938.

Gloeosporium concentricum (Grev.) Berk. Et Br. Na «*Brassica Oleracea*» L. «*Broteria*» (série C. N.) 9 (1) : 18-41 – 1940.

Notas sobre o «Gloeosporium Olivarum» Alm. - «Agron. Lusitana», 3 (1) : 49-58 – 1941.

Doenças bacterianas das plantas, diagnosticadas em Portugal - «Rev. Agr.», 30 (2) - : 176-184. (De colaboração com a Dra. D. Maria de Lourdes de Oliveira) – 1942.

A study of the plant pathogen «Xanthomonas begoniae» (Takimoto) Dowson – Dissertação apresentada à Universidade de Cambridge para o grau de Ph. D.

Notas sobre o «Glocosporium Olivarum» Alm. II. Observações de campo - «Bol. da Junta Nacional do Azeite», ano IV (13, 14) : 17-27 – 1949.

Notas sobre o «Glocosporium Olivarum» Alm. II. Ensaios de tratamentos - «Bol. da Junta Nacional do Azeite», ano IV (15) : 23-35 – 1949.

Notas sobre o «Glocosporium Olivarum» Alm.

IV. Influência dos ataques do «G. Olivarum» Alm., do «Fusarium» sp. e do «Dacus oleae» Gmel no rendimento e qualidade do azeite - «Bol. da Junta Nacional do Azeite», ano IV (16) : 51-61 – 1949.

Acidentes, doenças e parasitas da oliveira – Relatório Nacional apresentado ao XIII Congresso Internacional de Oleicultura.

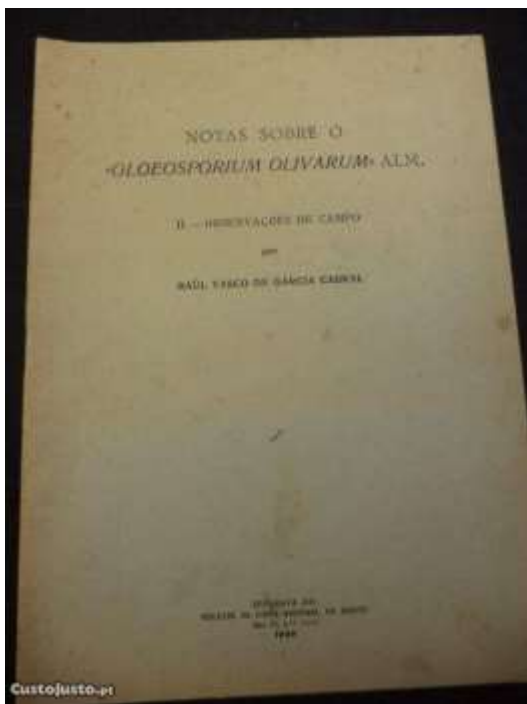
Anastomoses Miceliais. Seu valor no diagnóstico das poliporoses - «Bol. Soc. Broteriana», 25 (2ª série), 281-366 – 1951.

Oideo – Relatório Nacional apresentado ao VII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho (Roma) – 1953.

Luta contra certas doenças criptogâmicas da videira – Relatório Nacional apresentado ao VIII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho (Santiago do Chile) – 1956.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL:

A convite do British Council visitou, no Verão de 1949, os principais estabelecimentos científicos de Inglaterra relacionados com a Fitopatologia. Nessa



altura tomou parte no II Congresso Internacional de Protecção às Culturas, realizado em Londres.

Como hospede, trabalhou frequentemente na Estação Agronómica Nacional.

Prestou durante alguns anos a sua colaboração à Junta Nacional do Azeite nos estudos sobre a gafa da azeitona.

Por incumbência da Comissão Nacional do XIII Congresso Internacional de Oleicultura, realizado em Sevilha e Madrid em 1950, elaborou o Relatório Nacional sobre «Acidentes, doenças e parasitas da oliveira».

Foi igualmente designado Relator Nacional para a Secção de Patologia Vitícola nos VII e VIII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, respectivamente em Roma (1950) e Santiago do Chile (1956).

Em 1955 fez parte da comissão encarregada do estudo das instalações da futura Estação Nacional de Olivicultura, no referente aos serviços de sanidade vegetal (Laboratórios e instalações de campo).

Conferências e Colóquios:

Na sociedade de Ciências Agronómicas: «Estudos sobre a gafa da azeitona».

No Instituto Britânico de Lisboa: «A Universidade de Cambridge e alguns aspectos da sua vida académica».

Na Estação Agronómica Nacional: «Os Bacteriófagos. Sua natureza, métodos de isolamento e interesse na Agricultura», «Aspectos da Variação Bacteriana» e «Noções de Sorologia. Reacções sorológicas e suas aplicações na Medicina e na Agricultura».

Na sede do Corpo Nacional de Escutas: «Os Cogumelos. Interesse do seu conhecimento» e «Os Fungos. Os males que causam e o bem que podem fazer».

Reuniões científicas em que participou ou assistiu:

British Association for the advancement of Science (Cambridge) – 1938.

I Congresso Nacional de Ciências Naturais (Lisboa) – 1941.

Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Porto) – 1942.

XII Congresso Internacional de Oleicultura (argel) – 1948.

II Congresso Internacional de Protecção às Culturas (Londres) – 1949.

XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa) – 1950.

XIII Congresso Internacional de Oleicultura (Sevilha e Madrid) – 1950.

VII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho (Roma) – 1953.

VIII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho (Santiago do Chile) – 1956.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, «A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas», Lisboa, 1956